

ÉS TU,
SENHOR,
O MEU ÚNICO
BEM!

2 PdV

PALAVRA DE VIDA

«Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim estará salvo; há-de entrar e sair e achará pastagem»

Jo 10,9

A partir do comentário de Chiara Lubich
Adaptação elaborada pelos Centros Gen3

Em destaque ...

Jesus é a estrada, a porta aberta para o Pai, para o próprio Deus.

Mas quando é que Ele se torna a porta *totalmente* aberta?

É quando Jesus está na cruz, no seu abandono (quando a porta do Céu parece fechar-se para Ele) Ele torna-se a porta do Céu para todos nós.

O que dependia d'Ele está feito, mas cada um de nós deve também fazer o seu pequeno esforço para passar por aquela porta.

Como?

Quando formos surpreendidos por **uma decepção**, ou feridos por **uma doença absurda, uma tragédia**, quando nos depararmos com **o sofrimento dos outros**, podemos recordar que também *Jesus passou por estas dificuldades, e muitas mais.*

Quais são as nossas "portas estreitas"?

Ele está presente em tudo aquilo que tem aspecto de sofrimento.

Tentemos, então, **reconhecer Jesus em todas as angústias** da vida e, quando nos damos conta disso, basta dizer-Lhe:

“És tu, Senhor, o meu único bem!”

Depois, fazer algo de concreto para aliviar o sofrimento dos outros.

Por exemplo:

Vivendo assim atravessaremos aquela porta e encontraremos uma alegria nunca antes experimentada, uma nova plenitude de vida.



Como aconteceu a...

Angela
(Itália)



Há algum tempo, de repente e sem qualquer explicação, pensei que tudo seria mais fácil se deixasse de viver o Evangelho, sem ter que fazer esforço em ser a primeira a amar, ou amar a todos! Deixei de acreditar, tudo me parecia inútil, quase uma parvoíce. Mas **tinha perdido Jesus!** Era terrível, estava sozinha e não me sentia feliz. **Uma parte de mim queria Jesus, e a outra rejeitava-O. Rezei muito, mesmo se me parecia que Ele não existia.** Um Domingo à tarde, fui à missa, mas não ouvi quase nada, porque não me apetecia. Estava mesmo muito triste. Levantei os olhos e vi o crucifixo: ali estava Jesus que, na cruz, gritou que se sentia abandonado pelo Pai. **Aquele crucifixo era especial, porque também eu me sentia assim: abandonada.** Parecia que Ele tinha vindo só para mim. Naquele momento olhei de frente para aquele sofrimento que sentia, e amei Jesus, porque reconheci-O escondido na minha tristeza e nas minhas dúvidas. **Senti, então, explodir dentro de mim uma alegria enorme. Pensei que tinha mesmo uma grande sorte, agradei a Deus, pois nunca tinha experimentado um amor tão grande.**

Escreve as tuas experiências no Fórum em:

www.teens4unity.net